



## PASTRICAL

AO GERAL DA CLEGA. LIES DOS ESTADOS DE PARANA E DE SANTA CATARINA, QUE CONSTITUEM A DIOCESE DE CORITIBA, PAG. SALVADORENSEN  
CAM DE NASSO DESS. CHRISTO, QU E  
DE TODOS OS OCAMINHOS, A VERDADE E  
A VIDA.

CONTINUAR

Festivales Tristes e Infortunados  
Ethos

Eh! Festes angusti-s, o paganismodo repertorio por seu filósofos; Ningum poderia ensinar a piedade, se um Deus não o prever. Vou que  
me mestre! (1).

Ora, o meu Deus, Pai das misericordias, ouvi todos estes clamores, se faz, leva o paraíso terrestre o  
meu reino carolino dos homens de boa vontade. Fallon nos primeiros tempos  
a nos os pais pelos propósitos em muitas ocasiões, e de muitos modos e ul-  
timately em nossas dias nos fallou  
por seu benfeitor Filho (2). Jesus  
descer do céu não só para nos remir,  
mas também para nos guiar e nos ensinar  
por seus exemplos e por suas  
palavras; elle é pois o nosso mestre  
divino (3).

Voltando os discípulos, não deixou os  
christianos, uns ciegos, expostos  
aos ventos de todas as doutrinas (4), mas entregou-os a uma escola  
por elle constituída, à qual confiou o deposito de sua doutrina (5),  
prometendo-lhe ao mesmo tempo a  
indefectibilidade por meio da sua  
inexcedente assistencia (6).

A Egreja romana, que é essa escola  
fundada pelo Divino Mestre e por  
tanto a columna e firmeza da verdade (7). Por conseguinte, o Bispo  
que na sua diocese ensina em uniao  
com a Sancta Se, participa desta  
autoridade e infallibilidade divinas,  
porque não ensina doutrina sua, mas  
a d'Appello que enivou (8) e porque  
tem ainda o cuidado de evitar novi-  
dades até no modo de ensinar essa  
celeste doutrina (9).

A excellencia d'este magisterio so-

bre todos os mais patentes se não só  
pela autoridade e divinas perfeições  
do mestre, mas ainda pelo proprio ob-  
jecto do ensino. Pois não versa sobre  
hypotheses mais ou menos provaveis,  
sobre nebulosas conjecturas, sobre opiniões  
obscuras e infundadas, po-  
rem com a firmeza de uma certeza  
absoluta, explica as verdades de or-  
dem natural e sobrenatural absolutamente  
necessarias para a eterna sal-  
vagio.

Como o filhinho caminha, tranqui-  
lo e seguro, arrimado aos braços de  
seus extremos mae, assim a in-  
teligencia humana, sob a egide do  
espirito religioso, progride solidamen-  
te, vendo deante de seus olhos ras-  
gas-se sempre novos e bellos hori-  
sontes. E assim todo o christianismo, como o  
profeta David, pode declarar:  
«Filiz é aquelle a quem tu mesmo,  
Seilor, ensinas a tua lei (10).

Vivificada a intelligencia do homem  
pela luz de verdade celeste, rasta sin-  
da cura e santiçamento o seu coração  
sua infusão das graças abundantes  
do Redemptor. O Bispo é tambem  
santifice e por isso, como o Semino  
Sacerdote do Leit Antiga, tem a fronte  
enbocadado pelos fulgures da mis-  
eria pontifical. Como novo Elias, elle  
pode fazer cair sobre a terra copio-  
sas chuvas das graças celestes e elle  
o faz efectivamente pelo sanctissimo  
sacrificio que oferece (11) e pelos sa-  
cramentos que continuamente admis-  
trista (12).

E quem poderá dizer toda a incom-  
prehensivel excellencia d'este sacri-  
fício. A victimia oferecida, que é o  
proprio Filho de Deus, é de infinita  
dignidade; o molho do sacrificio, quan-  
to a substancia, é sobrenatural e

(1) Platão. De Legibus.

(2) Multifariam, multisques mo-  
ids olim Drs loquens patribus in  
Prophetis; noniscimus liebus est nobis  
in Fito (Hebr. 4:1, 2).(3) Unus est magister uestor, Christus  
(Matth. 23:10).(4) Ut... non circumferuntur omni-  
ni vento doctrinæ (Eph. 4:4).(5) Docentes osservare omnia que  
cumque mandata robi (Matth. 28:20).(6) Erre rubicundus sum usque ad  
consummationem sanctul ( Ibid.).(7) Ecclesiæ Dei viri, quas est co-  
lumna et firmamentum veritatis (4  
Tim. 3:15).(8) Mea doctrina non est mea sed  
eius qui misit me (Jo 16:16).(9) Devitans profanas vocum no-  
tatas et approbativas falsi nominis  
scientiae (1 Tim. 6:20).(10) Aratus homo, quem tu crudie-  
ris, Domine, et de lege tua docueris  
cum (Psal. 13:12).(11) Omnis namque pontifex ex  
hominibus assumptus... ut offerat  
donum et sacrificia pro peccatis (Hebr.  
5:1).(12) Sic nos existimethomu ut mi-  
nistras Christi et dispensatores mys-  
teriorum Dei (1 Cor. 4:4).

quanto a accão externa, simplicissimo,  
purissimo, facilissimo; a significação  
importantsima, pois é a expressão  
de uma imagem do paixao de Christo;  
a virtude é maxima, pois só este sacri-  
ficio está todos os bens, que estam  
separados nos diversos sacrificios  
do Antigo Lei, é ao mesmo tempo  
latente, eucaristico, propiciatorio  
e impenetrável (1).

O valor do sancto sacrificio da Mis-  
sa que pelo povo offerecem os Bispos  
e tambem os Padres é infinito, a sua  
efficacia omnipotente. Uma só Mis-  
sa soaria mais do que suficiente para  
sanctificar e salvar milhares de mu-  
nhos, exclama São Lourenço Ju-  
stitiano, poderia explicar quantos qua-  
ntos dois espirituais decor-  
rem de oblação d'este sacrifício!

Os sacramentos! Oh! que pode-  
rosos instrumentos de santificação! Com  
elles atinge a Egreja as profundezas  
do nosso ser, anniquila á illa o  
pecado, ali opera maravilhosas trans-  
figurações e communica-nos os me-  
us adequados á diversas operações  
de nossa vida christã. Esta Mae ce-  
lesté não abandona o christiano seu  
momento durante a sua peregrinação  
sobre a terra. Acaba de nascer? A  
toda pressa, corre ella para elle e  
antes mesmo que tenha aberto os  
olhos á luz, o purifica, o consagra,  
e assim dizer o diviniza, comunican-  
do-lhe uma vida superior  
aquelle que recebeu de seus pais,  
chegará adolescência, edade das tem-  
postas, etade em que as paixões  
se levantam tempestuosas eameig-  
nadas ou da sede do dever? Vira a  
Egreja em seu auxilio e lhe comunica  
um incremento de vida, que lle  
traz a verididade espiritual, do que  
tem necessidade para resistir aos as-  
saltos de seus inimigos. Suas forças  
estão exauridas e enfraquecidas,  
pele accão ou pela lucta? A Egreja  
o convide a vir sentar-se em um banho  
que celeste, onde distribue-se o  
pão dos fortes. Teve o christiano a  
desgraça de fraquejar na lucta e cair  
ferido? Quantas vezes este desgra-  
çado aconete, outras tantas a Egreja  
o recolhe sanguinolento, pensa suas  
foridas, o mergulha em um banho  
que lava e cura. Chega a sua ultima  
hora, ao seu ultimo combate? Corre  
a Egreja para junctor do seu  
fim, cinge-o com suas orações, san-  
culta os testemunhos com o céo de  
alvardo e lhe entroverá os seu elos  
indefeis e mandará os sacerdotes e hom-  
bres-venturas claridades de vida eterna.

Passagens...—Do sr. Dr. Pacheco  
d'Avila ao sr. Dr. Machado Beltrão,  
procurador interino da soberania do  
Estado, os autores crimes de responsa-  
bilidade, procedentes da comarca de  
São José, em que é aggravante An-  
tonio Melo e sua mulher e apel-  
lidos José Müller e sua mulher.

Dia pedido...—Pelo sr. Desembargador  
Machado Beltrão, foi pedido dia  
para julgamento dos autos de acção  
civil de Força velha, procedentes da  
comarca do Tabajara, em que são apel-  
lantes Manoel Joaquim Pacheco e sua  
mulher e appellados José Antônio de  
Melo e sua mulher, sendo designado o dia sessão seguinte.

Passagens...—Do sr. Dr. Pacheco  
d'Avila ao sr. Dr. Machado Beltrão,  
procurador interino da soberania do  
Estado, os autores crimes de responsa-  
bilidade, procedentes da comarca de  
São José, em que é aggravante An-  
tonio Melo e sua mulher e apel-  
lidos José Müller e sua mulher.

Passagens...—Do sr. Dr. Pacheco  
d'Avila ao sr. Dr. Machado Beltrão,  
procurador interino da soberania do  
Estado, os autores crimes de responsa-  
bilidade, procedentes da comarca de  
São José, em que é aggravante An-  
tonio Melo e sua mulher e apel-  
lidos José Müller e sua mulher.

Passagens...—Do sr. Dr. Pacheco  
d'Avila ao sr. Dr. Machado Beltrão,  
procurador interino da soberania do  
Estado, os autores crimes de responsa-  
bilidade, procedentes da comarca de  
São José, em que é aggravante An-  
tonio Melo e sua mulher e apel-  
lidos José Müller e sua mulher.

Passagens...—Do sr. Dr. Pacheco  
d'Avila ao sr. Dr. Machado Beltrão,  
procurador interino da soberania do  
Estado, os autores crimes de responsa-  
bilidade, procedentes da comarca de  
São José, em que é aggravante An-  
tonio Melo e sua mulher e apel-  
lidos José Müller e sua mulher.

Audencia...—Deu audiencia sema-  
naria o sr. Dr. desembargador inter-  
no Felisberto Montenegro.

S. Gregorio os compara aos thronos  
da propria Divindade (1). S Ignacio  
apelidou-as de imagens vivas da ma-  
gosta de divina (2) e as Constituições  
apostolicas chegarão a denominado  
Deus terrero (3). Para que fin, po-  
rém, todos estes poderes, estas hon-  
ras, estas grandezas?

- (1) Hom. 5 in Ezech.
- (2) Epist. ad Trull.
- (3) Lib. 2 Cap. 26.

## SUPERIOR TRIBUNAL

Reuniu-se, hom. com estes tribunais sob  
a presidencia do sr. desembargador  
Guilherme. Estiveram presentes os srs.  
desembargadores Drs. Francisco da  
Cunha Machado Beltrão, procurador  
interino da soberania do Estado, Du-  
mingos Pacheco d'Avila, Genuino  
Firmo Vidal Capistrano e o Dr.  
Felisberto Elysio Bezerra Monten-  
egro, diretor da estrada de ferro  
de Joinville.

O juiz alemão Elbe, que foi  
a pique no porto de Lowestoft,  
tinha recebido um forte roubo  
pelas das caldeiras. Pescadores que  
se achavam a pouca distancia do lo-  
gar onde se deu o embate, pularam,  
apesar de forte nevoeiro que havia,  
salvar 20 pessoas; todas as demais  
perceram.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O paquete alemão Elbe, que foi  
a pique no porto de Lowestoft,  
tinha recebido um forte roubo  
pelas das caldeiras. Pescadores que  
se achavam a pouca distancia do lo-  
gar onde se deu o embate, pularam,  
apesar de forte nevoeiro que havia,  
salvar 20 pessoas; todas as demais  
perceram.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

sendo o producto destinado á Santa  
Casa de Misericordia da mesma cida-  
de.

Foram transferidos das prisões  
em que se achavam, na capital fede-  
ral, para as fortalezas de Willega-  
mon, os srs. Polycarpo de Barros,  
Arthur Alvim e Arlindo Duarte, con-  
demnados por motivo da revolta da  
armada.

—Saíram da capital do Amazonas  
no dia 10 do corrente, com destino  
a capital federal, os srs. marechal Jardim,  
director da estrada de ferro do  
Brasil e Drs. Rademaker e Eduardo Claudio,  
chefes do tráfico e locomotiva.

—O paquete alemão Elbe, que foi  
a pique no porto de Lowestoft,  
tinha recebido um forte roubo  
pelas das caldeiras. Pescadores que  
se achavam a pouca distancia do lo-  
gar onde se deu o embate, pularam,  
apesar de forte nevoeiro que havia,  
salvar 20 pessoas; todas as demais  
perceram.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

O navio foi a fundo 20 minutos  
depois de ter recebido o choque. O  
panico que houve entre as pessoas  
que se achavam nos botes de salva-  
ção, sobrerecarregados de gente, foi  
tão grande, que deu causa a muitas das  
embarrancas sozinhamente, percor-  
rendo os botes.

## Engelharns

ROMAN-BIBLIOTHEK

100 Band. Elegant in Seimwand  
gebunden hat billig zu verkaufen.

Otto Ebel

Florianopolis.

## EDITAIS

Secretaria da Superintend-  
cia Municipal

REGISTRO DE IMÓVEIS

D. Euclábia Rodrigues de Souza

Formiga registrou as propriedades

seguintes:— I morada de casa terrea

com 179'90d. 26'c. de frente que faz na

rua Almirante Lomego, e fundos a

rua Mariano Guedes, e fundos a

rua 10 de Novembro, com a

rua 10 de Novembro, com a

rua 10 de Novembro, com a

**Repartição das Terras, Colonização e Obras Públicas**  
De ordem do engenheiro director da Repartição das Terras, Colonização e Obras Públicas, se faz público que recebem-se propostas em carta fechada até o dia 18 de Março do corrente anno ás 12 horas da tarde, para a reconstrução da 1<sup>a</sup> secção da estrada de S. João Baptista do Alto Tijucas ao Salto, no município de Tijucas.

O orçamento especificado para essa obra, acha-se n'esta Repartição, à disposição dos proponentes que devão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastar-se deles.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo Tesouro como prova de que os proponentes nada devem à fazenda estadual.

**Repartição das Terras, Colonização e Obras Públicas - Florianópolis, 18 de Fevereiro de 1895.** — O 1º Escriturário, *Alberto Bittencourt Cotrim*.

O Doutor Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, juiz de direito da comarca de Florianópolis, na forma da lei.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que no dia 15 de março do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, serão vendidos em hasta pública dois quinhões do solrado situá praça 15 de Novembro, desta cidade, n. 22, no valor de 691\$000, cada quinhão pertencente aos menores Diomantino e Cosme, filhos do cidadão João Pereira Vidal, cuja vinda é feita a requerimento do mesmo João Pereira Vidal, devendo ter lugar a 1<sup>a</sup> praça no dia 11 de março, a 2<sup>a</sup> praça no dia 12 e a última praça no referido dia 13 de março acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, Florianópolis, 18 de Fevereiro de 1895. Eu Antonio Thomé da Silva, escrevi que escrevi. — *Felisberto Elysio Bezerra Montenegro*.

**Directoria de Obras Públicas**  
De ordem do engenheiro director de Obras Públicas, se faz público que recebem-se propostas, em carta fechada, até o dia 20 do corrente mês, às 12 horas da tarde, para os concertos que necessita o teatro Alvaro de Carvalho.

O orçamento especificado para essa obra, acha-se n'esta directoria, à disposição dos proponentes que devão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastar-se deles.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo Tesouro, como prova de que os proponentes nada devem à fazenda estadual.

Directoria de Obras Públicas, Florianópolis, 12 de fevereiro de 1895. — O escrivário, *Alberto Bittencourt Cotrim*.

**Directoria de Obras Públicas**  
De ordem do engenheiro director de Obras Públicas, se faz público que recebem-se propostas em carta fechada, até o dia 20 de fevereiro do corrente anno, às 2 horas da tarde, para a construção de uma ponte sobre o ribeirão Warnow em Blumenau.

O orçamento especificado para essa obra, acha-se n'esta directoria, à disposição dos proponentes que devão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastar-se deles.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo Tesouro, como prova de que os proponentes nada devem à fazenda estadual.

Directoria de Obras Públicas, Florianópolis, 19 de janeiro de 1895. — O escrivário, *Alberto Bittencourt Cotrim*.

**Directoria de Obras Públicas**  
De ordem do engenheiro director de Obras Públicas, se faz público que recebem-se propostas em carta fechada, até o dia 27 do corrente, às 2 horas da tarde, para os concertos de que necessita a ponte sobre o rio Cabatão, em Theresópolis.

O orçamento e planta especificados para essa obra, acha-se n'esta directoria, à disposição dos proponentes que devão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastar-se das mesmas.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo Tesouro, como prova de que os proponentes nada devem à fazenda estadual.

Directoria de Obras Públicas, Florianópolis, 7 de fevereiro de 1895. — O escrivário, *Alberto Bittencourt Cotrim*.

### Instrução Pública

#### ESCOLA NORMAL

##### MATRÍCULA

De ordem do cidadão director geral da Instrução Pública, fazendo, que se acha aberta a inscrição para a matrícula nas aulas deste Estabelecimento durante o corrente mês.

Os candidatos requererão matrícula no mesmo director geral, juntando com seus requerimentos os seguintes documentos:

a) Certidão de idade ou documentos equivalentes;

b) Atestado de vacina ou revacina;

c) Certificado de habilitação no curso primário;

d) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa e que nem tem defeito físico que impossibilita de exercer o magistério;

Os que não puderem apresentar certificado de habilitação no curso primário, requererão previamente, exame de admissão ao director da Escola Normal, o qual após o exame passará ou não o certificado exigido.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895. — O secretário, *Alexandre F. de O. Margarida*.

### GYMNASIO CATHARINENSE

#### MATRÍCULA

De ordem do cidadão director geral da Instrução Pública, fazendo, que se acha aberta a inscrição para a matrícula nas aulas deste Estabelecimento durante o corrente mês, devendo os candidatos solicitar a mesma inscrição por meio de requerimento; para aqueles que não são alunos do referido Gymnasio, serão exigidos os seguintes documentos:

a) Certidão de idade ou documentos equivalentes;

b) Certificado de habilitação no curso primário;

c) Atestado de vacina ou revacina;

d) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895. — O secretário, *Alexandre F. de O. Margarida*.

### Superintendência municipal

De ordem do cidadão tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente municipal desta cidade, são convocados á virem a superintendência municipal pagarem os impostos devidos, todos os proprietários de carros de praça, carrozins de secos, devo ou agua, carriolins de vender, pôr diotos de mão, cujo pagamento terá lugar a bocca do cofre todos os dias úteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, de conformidade com o lamento do corrente de exercicio.

Superintendência municipal da cidade de Florianópolis, 5 de Fevereiro de 1895. — O secretário, *Claudio Campos*.

### Obra dos Portos de Santa Catharina

De ordem do engenheiro chefe desta repartição são aceitas em seu escrivário, à rua Altino Corrêa, propostas em carta fechada para descharge do material da Draga que está a chegar; no mesmo escrivário serão fornecidas informações todos os dias úteis ás 10 horas ao meio dia. — *José Pujol*, auxiliar técnico.

O Dr. Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, juiz de direito da comarca de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catharina, etc.

Faço saber a todos aquelas que o presente edital vierem que, no dia 28 de fevereiro do corrente anno, pelas onze horas da manhã, serão vendidos em hasta pública, os bens do ilado inventariado Francisco José de Amorim, situados na freguesia da Trindade neste termo, para pagamento da dívida hypothecária ao credor Virgílio José Villela e custas, cujos bens são os seguintes: 22 braças de terras frente, estremendo pelo sul com terras de José Gondim; pelo norte, com João Costa e fundos Julio Antônio Borges, avaliadas por seiscentos mil réis (600\$000) e uma casinha de alpique, valha, edificada dentro dos mesmos terrenos, avaliada por cent mil réis (\$100\$000), uma caixa de velha, por dois mil réis (\$200\$000) e um lençol também velho, avaliado por três mil réis (\$300\$000), cujas pracas terão lugar, a 1<sup>a</sup>, no dia 26, a 2<sup>a</sup>, no dia 27 e a 3<sup>a</sup>, no referido dia 28. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e

publicado pela imprensa desta cidade, Florianópolis, 31 de janeiro de 1895. — En Leonard Jorge de Campos Junior, escrivão e escrevi. — (Assinado) *Felisberto Elysio Bezerra Montenegro*. (Estava: uma estampilha do valo de quinhento réis assim inutilizada).

### DECLARAÇÕES

### EMPREGADO

Offerce-se um nacional, com boa letra, da filiação de sua conduta.

Pode a quem precisar o favor de deixar carta no escrivário desta fôrma com as inícias E. R. P.

### S. C.

### Pantomimeiros

De ordem da directoria, convoco aos srs. sócios que estiverem quipes com a sociedade, a virem receber seus distintivos, sábado 23 do corrente as 6 horas da tarde em diante, no Theatro Alvaro de Carvalho.

Outro sim, a mesma directoria faz sciente que não há convites para o baile.

Secretaria da S. C. Pantomimeiros, em Florianópolis, 20 de fevereiro de 1895.

Domingos Prates de Souza, secretario.

(d) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895. — O secretário, *Alexandre F. de O. Margarida*.

(e) Atestado de vacina ou revacina.

(f) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(g) Atestado de vacina ou revacina.

(h) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(i) Atestado de vacina ou revacina.

(j) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(l) Atestado de vacina ou revacina.

(m) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(n) Atestado de vacina ou revacina.

(o) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(p) Atestado de vacina ou revacina.

(q) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(r) Atestado de vacina ou revacina.

(s) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(t) Atestado de vacina ou revacina.

(u) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(v) Atestado de vacina ou revacina.

(w) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(x) Atestado de vacina ou revacina.

(y) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(z) Atestado de vacina ou revacina.

(aa) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(bb) Atestado de vacina ou revacina.

(cc) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(dd) Atestado de vacina ou revacina.

(ee) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(ff) Atestado de vacina ou revacina.

(gg) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(hh) Atestado de vacina ou revacina.

(ii) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(jj) Atestado de vacina ou revacina.

(kk) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(ll) Atestado de vacina ou revacina.

(mm) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(nn) Atestado de vacina ou revacina.

(oo) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(pp) Atestado de vacina ou revacina.

(qq) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(rr) Atestado de vacina ou revacina.

(ss) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(tt) Atestado de vacina ou revacina.

(uu) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(vv) Atestado de vacina ou revacina.

(ww) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(xx) Atestado de vacina ou revacina.

(yy) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(zz) Atestado de vacina ou revacina.

(aa) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(bb) Atestado de vacina ou revacina.

(cc) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(dd) Atestado de vacina ou revacina.

(ee) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(ff) Atestado de vacina ou revacina.

(gg) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(hh) Atestado de vacina ou revacina.

(ii) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(jj) Atestado de vacina ou revacina.

(kk) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(ll) Atestado de vacina ou revacina.

(mm) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(nn) Atestado de vacina ou revacina.

(oo) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(pp) Atestado de vacina ou revacina.

(qq) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(rr) Atestado de vacina ou revacina.

(ss) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(tt) Atestado de vacina ou revacina.

(uu) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(vv) Atestado de vacina ou revacina.

(ww) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(xx) Atestado de vacina ou revacina.

(yy) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(zz) Atestado de vacina ou revacina.

(aa) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(bb) Atestado de vacina ou revacina.

(cc) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(dd) Atestado de vacina ou revacina.

(ee) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(ff) Atestado de vacina ou revacina.

(gg) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(hh) Atestado de vacina ou revacina.

(ii) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(jj) Atestado de vacina ou revacina.

(kk) Atestado médico de que não sofre molestia infecto-contagiosa.

Secretaria da directoria geral da Instrução Pública, em 1 de Fevereiro de 1895.

(ll) Atestado de vacina ou revacina.

(mm) At

